



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: _____	COMPONENTE CURRICULAR: Saúde coletiva V	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Medicina		SIGLA: FAMED
CH TOTAL TEÓRICA:	CH TOTAL PRÁTICA: 60	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

I. Geral:

Conhecer um território sanitário e seus componentes: humanos (indivíduos, famílias e comunidade); equipamentos sociais públicos; organizações não-governamentais (ONGs); processos de produção e relações entre as formas de organização da população e as redes de serviços de saúde, na determinação do processo saúde-adoecimento-cuidado, desenvolvendo ações de promoção da saúde, prevenção de agravos, tratamento, recuperação e reabilitação.

II. Específicos:

1. Acompanhar e participar das atividades de controle do paciente portador de tuberculose e seus contatos domiciliares, realizadas por uma equipe multiprofissional do Programa de Controle da Tuberculose: diagnóstico, tratamento, vigilância dos contatos domiciliares, BCG e quimioprofilaxia, educação em saúde da família e comunidade.
2. Acompanhar e participar das atividades de controle do paciente portador de hanseníase e seus contatos domiciliares, realizadas por uma equipe multiprofissional do Programa de Eliminação da Hanseníase: diagnóstico, tratamento, prevenção de incapacidades, vigilância dos contatos domiciliares, educação em saúde da família e comunidade.
3. Conhecer os fundamentos teóricos e conceituais da Vigilância Epidemiológica, de Vigilância Sanitária, de controle de Zoonoses, de Vigilância Ambiental e do Programa Nacional de Imunizações.
4. Acompanhar e participar das atividades de Vigilância Epidemiológica, de Vigilância Sanitária, de controle de Zoonoses, de Vigilância Ambiental e do Programa Nacional de Imunizações no serviço de saúde local.
5. Conhecer e manusear os bancos de dados nacionais dos Sistemas de Informação em Saúde.

EMENTA

Sistemas de Informação em Saúde. Vigilância Epidemiológica. Agravos de Notificação Compulsória Nacional. Doenças Imunizáveis. Tuberculose como modelo de doença infecciosa crônica com prevenção primária. Hanseníase como modelo de doença infecciosa crônica sem prevenção primária.

PROGRAMA

I. Estágio nos Sistemas de Informação em Saúde nos diversos ambientes e serviços: hospitalares, ambulatoriais, municipais, regionais/estaduais, cartórios, etc.

1. Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAM);
2. Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM);
3. Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC);
4. Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS);
5. Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)
6. Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB)
7. Sistema de Informações de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN)
8. Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (SI-PNI)
9. Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (SISÁGUA)

II. Estágio de Vigilância Epidemiológica:

1. Vigilância epidemiológica das doenças de notificação compulsória.
2. Investigação de surtos e epidemias.
3. Investigação de surtos de doença transmitida por alimento (DTA): roteiro da investigação de DTA.
4. Vigilância epidemiológica das Doenças Crônico-Degenerativas.
5. Vigilância epidemiológica dos acidentes e violências.

III. Estágio no Programa de Imunização em Unidade Básica de Saúde

1. Calendário de imunização, indicação e contra-indicação de vacinas e seus efeitos adversos.

IV. Estágio no Programa de controle da tuberculose

V. Estágio no Programa de eliminação da hanseníase.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. FARHAT, C. K.; CARVALHO, E. S.; WECKX, L. Y.; CARVALHO, L. H. F. R.; SUCCI, R. C. M. **Imunizações, fundamentos e prática**. 4ª edição. São Paulo, Atheneu, 2000. 635p.
2. OPROMOLLA, D. V. **Noções de hansenologia**. 2ª edição. Bauru, Centro de Estudos Dr. Reynaldo Quagliato, 2000. 126p.
3. TALHARI, S.; NEVES, R. G.; PENNA, G. O.; OLIVEIRA, M. L. V-D-R. **Hanseníase**. 4a edição. Manaus: Gráfica Tropical, 2006. 215p.

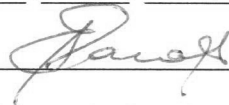
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Área Técnica de Dermatologia Sanitária - **Manual de prevenção de incapacidades**. Brasília, 2001. 107p.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Manual técnico para o controle da tuberculose**. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. 64p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos, nº 148. Cadernos de Atenção Básica – n. 6).
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas em Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Guia para o controle da hanseníase**. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. 89p. (Série A. Normas e

- Manuais Técnicos, n. 111. Cadernos de Atenção Básica – n. 10).
- BRASIL/MINISTÉRIO DA SAÚDE/SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE. **Guia de vigilância epidemiológica**. 6ª edição. Brasília, Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, 2005. 816p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos).
 - CENTRO DE REFERÊNCIA PROFESSOR HÉLIO FRAGA; SOCIEDADE BRASILEIRA DE PNEUMOLOGIA E TISIOLOGIA. **Controle da tuberculose: uma proposta de integração ensino-serviço**. 5ª edição. Rio de Janeiro, Ministério da Saúde, Fundação Nacional de Saúde, 2002. 238p.
 - HASTINGS, Robert C. **Leprosy**. 2ª ed. London: Churchill Livingstone, 1994.

APROVAÇÃO

12, 07, 2012

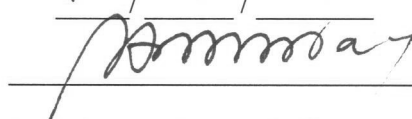


Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

de Medicina
Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Álvaro Ribeiro Barale

Coordenador do Curso de Graduação em Medicina
Portaria R. Nº. 852/11

12, 07, 2012



Carimbo e assinatura do Diretor da

Faculdade de Medicina

Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Ben Hur Braga Taliberti
Diretor da Faculdade de Medicina
Portaria R. nº 674/09